

**ATA DA 519ª REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL  
ARAÇATUBA – FEA**

**NUMERAÇÃO/ANO:** 519ª/ 2022

**DATA/LOCAL:** 25/01/2022 – PRESENCIAL/ONLINE – 18horas

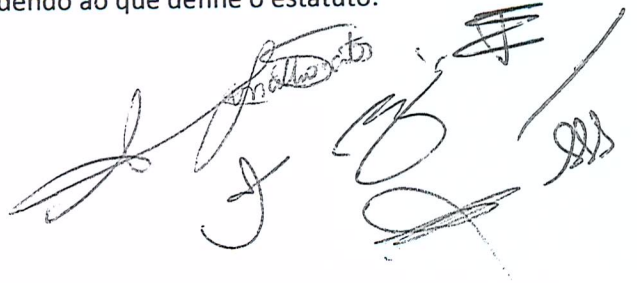
**PRESIDÊNCIA EM EXERCÍCIO:** Dr. Antonio Gilberto Pighinelli Junior

**PARTICIPANTES:** Antonio Gilberto Pighinelli Junior, André Pinheiro de Magalhães Bertoz, Marcos Francisco Alves, Sérgio Ricardo Batista de Almeida, Jonathan Nascimento dos Santos, Andréa Alves da Silva Soares, Eduardo Passos Rocha, Fábio Leite Franco, Silvana de Sousa e Souza, Cláudia Aparecida Sato de Oliveira, Marcelo Astolphi Mazzei, José Druzian, Simone Pantaleão Macedo, Daniela Georgina Somaio Teixeira Sala.

**AUSENTES:** Osnei Hilário Ferraciolli, Adriana Aparecida Coelho Zavanelli, Sávio Nogueira da Silva Junior, Simone Martins de Andrade, Fábio Freixo Brancato.

Após o presidente proceder à abertura da reunião, a professora Ma. Simone Pantaleão Macedo, na condição de diretora pedagógica da FAC-FEA, fez uma apresentação aos presentes de seu currículo, passando por sua formação e sua experiência profissional. Em seguida, apresentou um breve histórico da FEA, desde sua fundação em 1967, introdução dos cursos de Economia, Administração, Pedagogia e Psicologia ao longo do tempo, até a abertura do curso de Direito. Fez também uma apresentação dos professores coordenadores de cada curso. Por fim, traçou um panorama dos cursos atuais, apresentando o número de alunos por curso, os números de inscritos para o vestibular desde Março de 2021 até a presente data e o número de alunos matriculados nos primeiros anos. Ressaltou as dificuldades para captação de novos alunos, apesar dos esforços de divulgação realizados a partir de novembro de 2021, a partir da contratação da agência Pontual de Propaganda. Ressalta que os valores investidos em propaganda para a campanha de vestibular 2021/2022 foram bem menores que os valores investidos nos anos anteriores, e estão concentrados basicamente aos R\$ 3 mil reais mensais pagos à Agência Pontual desde novembro de 2021 (ganhadora do processo de licitação), mais os R\$ 1 mil reais de verba de impulsionamento para as redes sociais da FAC-FEA. Finalizando sua apresentação, a prof. Simone expôs os novos projetos desenvolvidos pelo departamento de pesquisa, extensão e pós graduação, além de informar que o curso de Direito deve passar esse ano pelo processo de avaliação, o que requererá investimentos em bibliografias obrigatórias para a biblioteca e a efetivação da abertura do núcleo de práticas jurídicas.

O presidente Gilberto fez então uma breve apresentação da estrutura da FEA, relacionando as responsabilidades e atribuições da direção pedagógica, exercida pela prof. Simone, e da direção executiva, exercida pela prof. Daniela. A diretora executiva fez neste momento, uma pequena apresentação de sua formação e experiência profissional. O presidente Gilberto deu continuidade falando sobre os cargos de assessor contábil e assessor jurídico da FEA, que ele acredita que devem ser preenchidos através de processo seletivo público, por se tratarem de cargos técnicos. Observou que o Tribunal de Contas já apontou em 2019 que tais cargos não têm natureza de cargos comissionados. Informou ainda que o professor Marco Aurélio Barboza foi nomeado provisoriamente e em caráter de emergência, como assessor contábil, mesmo não tendo formação de contador, para assinar as operações bancárias durante o mês de janeiro, juntamente com a diretora executiva, atendendo ao que define o estatuto.

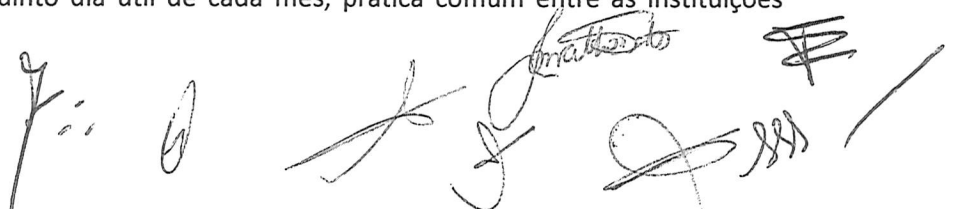


O conselheiro Marcos mencionou que em 2019 foi enviado para a prefeitura o pedido de alteração do estatuto da FEA, extinguindo os cargos de assessor contábil e jurídico.

O conselheiro Fábio Franco sugeriu nesse momento que a FEA estabeleça uma parceria com a Prefeitura Municipal para efetuar as publicações da instituição de forma online, no site da prefeitura, extinguindo os custos de publicações pagas pela FEA.

O presidente Gilberto fez uma explanação sobre os processos judiciais da FEA: o processo trabalhista movido contra a FEA, o qual teve os pagamentos das parcelas acordadas suspenso durante o período de pandemia, está com pedido de sequestro das contas bancárias da FEA. Informa ainda que a FEA tem 218 ações em andamento, das quais, 210 são ações monitórias, ou seja, de cobrança, portanto, acredita ser possível que quase a totalidade das ações possa ser acompanhada através do núcleo de práticas jurídicas da própria instituição, o que resultaria em redução do custo de salário e encargos referentes ao cargo de assessor jurídico. O presidente sugere que a FEA encerre os processos propostos na gestão anterior contra o Conselho de Educação, contra a Prefeitura Municipal de Araçatuba e contra a nomeação da prof. Simone como diretora pedagógica. Dr. Fabio Franco sugere deixar os processos contra a prefeitura tramitarem. O conselheiro Marcos explica, no seu entendimento, o teor dos processos em andamento e afirma que devem ser mantidos. O conselheiro Dr. Fábio Franco informa que o processo para transferência dos imóveis da FEA para sua propriedade já foi julgado procedente e deve ser concluído em breve. O conselheiro Dr. Eduardo questiona o que falta para a prefeitura ajudar na abertura do vestibular de medicina da FEA. Dr. Gilberto explica que o processo de liberação do vestibular para o curso de Medicina da FEA depende do Conselho Estadual de Educação. A conselheira Silvana de Souza reafirma a qualidade de ensino e reputação da FEA junto à comunidade de Araçatuba, e entende que a não liberação do vestibular de medicina pelo Conselho Estadual de Educação provavelmente se deve aos litígios propostos pela FEA no próprio Conselho Estadual de Educação. Silvana explica ainda que a atuação da prefeitura em relação às verbas para a educação não pode ser direcionada ao ensino superior, e este é um entendimento legal em âmbito nacional. O município se obriga a direcionar recursos para educação básica e fundamental, senão, incorre em improbidade administrativa. Gilberto ressalta que a precisão orçamentária da FEA enviada para a Prefeitura Municipal de Araçatuba nos últimos anos é superavitária, e entende que a prefeitura só poderia destinar recursos à FEA como forma de auxílio. Dr. Fábio reitera que o prefeito Dilador nunca foi pessoalmente contra a abertura do curso de medicina na FEA. A professora Simone Pantaleão falou mais uma vez sobre o potencial da FAC-FEA, mas ressaltou o momento atual, que é claramente recessivo para cursos de graduação presencial. O presidente Gilberto falou nesse momento da importância de reconstruir pontes com a Prefeitura Municipal de Araçatuba e com o Conselho Estadual de Educação. O conselheiro Marcelo Mazzei pensa que deve-se trabalhar ao mesmo tempo no corte de despesas e aumento de receitas para a FEA. Menciona que a prefeitura pode demandar muitos serviços diretamente à FEA. A conselheira Silvana sugeriu que a FEA deveria preparar-se para adotar o ensino modular. Dr. Eduardo sugeriu que a FEA tenha uma equipe de telemarketing para captação de novos alunos. A prof. Simone sugere o adiamento do início das aulas para as turmas novas dos primeiros anos, para que haja mais tempo para formar as novas turmas.

A diretora executiva Prof. Daniela apresentou um resumo do levantamento dos valores de mensalidades dos cursos de graduação das instituições concorrentes de Araçatuba (Unip, Unisalesiano, Unitoledo). Sugeriu que a FAC-FEA adote um desconto de pontualidade para as mensalidades pagas até o quinto dia útil de cada mês, prática comum entre as instituições

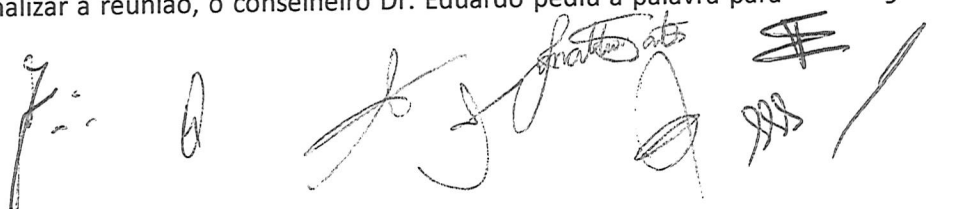


Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Daniela', 'Gilberto', 'Eduardo', 'Marcelo', 'Simone', and 'Silvana'.

concorrentes. Sugeriu uma redução de 15% nas mensalidades dos cursos de graduação oferecidos pela FAC-FEA, somente para as turmas de primeiros anos, afirmando que esses 15% de desconto no primeiro seria recomposto com reajustes de 5% no segundo, terceiro e quarto anos sucessivamente, prática também muito utilizada pelas instituições concorrentes para captação de novos alunos. A prof. Daniela sugeriu ainda descontos de até 20% para instituições que estabelecessem um convênio com a FAC-FEA, como empresas, OAB, UDOP, Rotary Clube, Associação Comercial, e outras instituições interessadas. Também sugeriu um desconto de 30% nas mensalidades para novos alunos que sejam egressos da própria FAC-FEA. O conselheiro Marcos, neste momento, afirma que qualquer tipo de desconto oferecido pela FEA seria considerado "perda de receita" e conseqüentemente não seria aprovado pelo Ministério Público ou pelo Tribunal de Contas. O presidente Gilberto sustenta que "não se trata de abrir mão de receita, mas de decisões administrativas necessárias para a geração de novas receitas". O projeto apresentando as propostas de descontos e convênios foi aprovado pela maioria dos conselheiros, sendo que os conselheiros Marcos e Dr. Eduardo se abstiveram do voto.

O presidente Gilberto colocou a proposta de contratação de estagiários para a FEA para auxiliar na secretaria, na biblioteca, na clínica SAP. A bolsa de estágio seria equivalente ao valor da mensalidade do curso que o aluno da FAC-FEA estiver cursando. A proposta foi aprovada pela maioria. Outras propostas foram explanadas pelo presidente do conselho: integração do software Assessor Público utilizado pela FEA com a Prefeitura, o que significaria uma economia de R\$ 6 mil reais por mês para a FEA; implantação de uma controladoria para mapear os processos da FEA, atendendo às exigências legais e recomendações do Tribunal de Contas, a contratação do controller seria através de processo seletivo simplificado. A conselheira Claudia, manifestou que não acredita ser possível a integração da contabilidade pública da FEA dentro do sistema da Prefeitura, e que o Tribunal de contas exige sim, o concurso público para os processos seletivos que a Fundação tiver que realizar. Ficou acordado que essas propostas seriam detalhadas e pontos técnicos seriam discutidos com os especialistas para se chegar a uma conclusão.

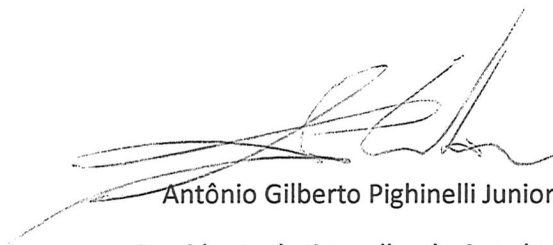
Dr. Gilberto apresentou neste momento uma planilha com as previsões de receitas e despesas da FEA para os meses de Janeiro e de Fevereiro de 2022. Observou que as informações da planilha foram colhidas de maneira bastante precária, visto que as informações contábeis/financeiras de 2021 não haviam sido concluídas e nem disponibilizadas até o momento pela equipe de gestão anterior. Ficou claro pelas previsões financeiras apresentadas que a FEA apresenta um déficit importante em suas contas. O conselheiro Marcelo Mazzei sugeriu a implantação de cursos de mestrado na FEA, uma proposta para o médio prazo. A diretora Daniela sugeriu a implantação de diversos Cursos de Extensão de curta duração, que poderiam ser oferecidos aos alunos da FAC-FEA e à comunidade em geral, e que seriam uma forma de incrementar as receitas da instituição. A diretora pedagógica Simone explicou que está em tratativas para viabilização de um Simpósio de Saúde na FAC-FEA que reuniria profissionais de toda a região, e contribuiria para maior visibilidade da instituição. Afirmou também que está recebendo diversos projetos de cursos de extensão, que devem ser oferecidos ainda no primeiro semestre de 2022. Explicou ainda que os cursos de extensão não dependem de aprovação do Conselho Estadual de Educação, mas que cursos de mestrado ou doutorado iriam requerer essa aprovação, e a reativação das publicações das revistas da FAC-FEA, que tiveram sua publicação descontinuada nos últimos anos. O prof. Marcelo Mazzei mencionou a modalidade de mestrado profissional, a qual foi aceita pela prof. Simone como uma alternativa. Antes de finalizar a reunião, o conselheiro Dr. Eduardo pediu a palavra para



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

reafirmar que o curso de medicina da FEA é a "razão de existir da FEA, desde sua fundação", e que é necessário dar continuidade ao planejamento para abertura do curso.

O presidente Dr. Gilberto encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos os presentes e eu Daniela Georgina Somaio Teixeira Sala secretariei e lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e por todos os presentes, aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de 2022.



Antônio Gilberto Pighinelli Junior  
Presidente do Conselho de Curadores

*cont:*  
Andréa Alves da Silva Soares

André Pinheiro de Magalhães Bertoz



Cláudia Aparecida Sato de Oliveira



Eduardo Passos Rocha



Elói Lourenço Filho



Fábio Leite Franco



Jonathan Nascimento dos Santos



José Druzian



Marcelo Astolpho Mazzei



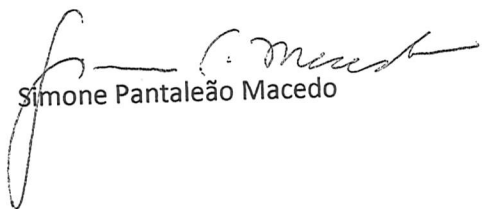
Marcos Francisco Alves

Sérgio Ricardo Batista de Almeida





Silvana de Sousa e Souza



Simone Pantaleão Macedo



Secretária: Daniela Georgina Somaio Teixeira Sala

